

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIDAGO, ARCOSSÓ, SELHARIZ E VILARINHO
DAS PARANHEIRAS

Acta número 5 / 2024

----- Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, na sala de reuniões da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vidago, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Informações do Sr. Presidente da União de Freguesias de Vidago, sobre a atividade desenvolvida na Freguesia. -----

----- Foi aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia, com a chamada dos membros da assembleia, não estando presentes os seguintes elementos: Paulo Lopes e Fernando Cadete. -----

----- No período antes da ordem do dia, foi lida a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

----- Não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos elementos desta assembleia. -----

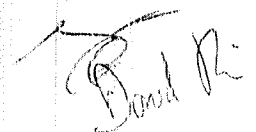
----- No que refere ao **ponto único** da ordem de trabalhos o Presidente da União de Freguesias prestou as informações que entendeu pertinentes, fazendo uma breve resenha da situação financeira e atividades desenvolvidas na freguesia, referindo algumas obras a decorrer, a saber: -----

- A primeira fase da empreitada de demolição da casa devoluta adquirida para alargamento do Largo 25 de abril em Arcossó, decorreu dentro do previsto; no seguimento dessa demolição a Dona Lígia Baía Salgado solicitou ao Município de Chaves uma vistoria para avaliar eventuais danos causados à sua habitação. Essa Vistoria ficou marcada para o dia 15 de outubro de 2024; -----
- O Executivo fez um acordo de execução com o Município para o arranjo do passeio da EN2, em frente ao cruzamento com a Avenida Sá Carneiro, e para correção do abatimento na referida Avenida em Vidago; -----
- A Freguesia de Vidago venceu o torneio de futsal inter-freguesias pela primeira vez, pelo que se felicita os atletas e equipa técnica pelo sucesso alcançado; -----
- O Festival de Verão foi um sucesso, resultado da execução do orçamento participativo, em que a Ana Fontes teve um papel decisivo, uma vez que foi

graças ao seu empenhamento que se conseguiu que a proposta apresentada fosse vencedora; -----

- A Festa da Vila decorreu dentro dos moldes habituais, com atuação da Banda Musical de Loivos, Festival de Folclore e a prova de Golfe; -----
- Esteve em discussão pública o PDM do Concelho de Chaves, tendo o Executivo da freguesia apresentado várias reclamações sobre determinadas zonas que estão neste momento dentro do PDM e, na proposta da comissão responsável pela revisão, passam a estar fora do mesmo; -----
- O Presidente do Executivo teve uma reunião com o chefe de Divisão das Águas, Eng. Paulo Valoura, por causa dos problemas da qualidade da água dos sistemas geridos pela Freguesia. Os sistemas estão a precisar de um grande investimento e a Freguesia não tem capacidade financeira para o fazer e por isso foi proposto que os mesmos passem a ser geridos diretamente pela Câmara; -----
- O Executivo organizou as férias desportivas, que decorreram desde o dia 01/07/2024 a 30/08/2024; -----
- O Executivo da União das Freguesias, felicita as Comissões de Festas de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras pelo excelente trabalho desenvolvido e por conseguirem manter as festividades, que trazem sempre muita gente à Freguesia. Referiu ainda a Festa do Emigrante realizada pela associação Valverdense. -----
A Freguesia manteve o apoio financeiro e logístico às Comissões de Festas; -----
- A 12ª Caminhada de Vidago foi um sucesso, que contou com cerca de 270 participantes, em que a União das Freguesias mais uma vez apoiou a Casa do Povo na organização e suportou os custos com os bens alimentares; -----
- Foi criado um movimento em Arcossó com o objetivo de reunir assinaturas suficientes para que seja reposta a antiga Freguesia de Arcossó, ficando dessa forma independente da União das Freguesias de Vidago. O processo foi entregue ao executivo da União das Freguesias, mas verificadas no SIGRE a validação de todos os proponentes, concluiu-se que 92 pessoas que subscreveram o documento não são eleitores da antiga Freguesia de Arcossó e por esse motivo a documentação foi devolvida aos proponentes. -----
- Relativamente à intervenção solicitada às Infraestruturas de Portugal junto da saída do Edifício Vidagus, voltou-se a insistir junto deste organismo para ser feita uma intervenção no sentido de evitar os acidentes neste local; -----

- O Executivo da União das freguesias estabeleceu o acordo com os proprietários da habitação devoluta que se situa na Rua Central em Vilarinho das Paranheiras, para a sua aquisição, estando neste momento a aguardar-se que seja reunida a documentação dos proprietários para se poder efetuar a respetiva escritura; -----
- O Presidente do Executivo teve uma reunião no dia 27/09/2024 com o Sr. Vice-Presidente do Município de Chaves, Dr. Francisco Melo, com o objetivo de ser criada uma comissão organizadora e uma comissão de honra, para a comemoração do centenário da Vila de Vidago; -----
- O Executivo da Freguesia vai colocar uma escultura urbana alusiva aos 50 anos do 25 de abril no largo do turismo em Vidago; -----
- O Executivo da União das Freguesias já estabeleceu contato com o Município de Chaves, no sentido de perceber como vão funcionar os apoios atribuídos pelo governo para ajudar a minimizar os prejuízos provocados pelos Incêndios. Neste momento os agricultores já podem fazer as suas candidaturas através da CCDR Norte, no link que foi disponibilizado por este organismo, podendo apresentar candidaturas diretamente nos serviços agrícolas de Chaves. O Executivo da Freguesia irá apoiar as pessoas que precisarem; -----
- O Município de Chaves vai colocar a concurso a obra de requalificação da rotunda da Nacional 2, na saída da A24, pelo valor de 198.000,00 euros, obra que vai ser executada ao abrigo do orçamento participativo; -----
- O Município de Chaves já tem uma equipa do município a trabalhar no projeto de requalificação do Largo Miguel de Carvalho, em Vidago, adjudicando ainda, a um gabinete externo, o projeto de requalificação do Alto do Coto e da zona envolvente. A primeira reunião de trabalho realizou-se no dia 20 de setembro; -----
- O Executivo da União das freguesias abriu a biblioteca de Vidago para receber os idosos da Freguesia e permitir que tenham um local de convívio; -----
- A Proposta do orçamento participativo de 2024 na componente de obras, foi admitida para votação. Este ano a proposta apresentada pela Ana Fontes contempla a requalificação das escolas do primeiro ciclo de Selhariz, Vilarinho das Paranheiras e o jardim de infância de Arcossó, com a colocação de um parque infantil em cada espaço; -----
- Neste momento está-se a trabalhar nos procedimentos para a pavimentação da Rua da Capela Nascente em Selhariz e travessa da Portela em Vidago. A obra de alargamento do cemitério de Vidago vai ser dividida em três fases, estando



- neste momento o executivo da Freguesia a preparar a primeira intervenção, construindo uma rua paralela ao cemitério existente e construção de 40 campas;
- Em Vilarinho das Paranheiras foi solicitado ao Executivo a colaboração para resolver o problema da casa mortuária; o edifício existente não apresenta condições de segurança, pelo que já foi feito um levantamento topográfico que seguiu para um gabinete de arquitetura, para se poder obter uma proposta de projeto. Neste momento teve-se conhecimento que existem apoios comunitários para reconstrução/ampliação deste tipo de equipamentos, através do programa PEUUC, PROGRAMA DE EQUIPAMENTOS URBANOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA; -----
 - O Executivo da freguesia, no âmbito do mesmo programa PEUUC, está a estudar a proposta para apresentação de duas candidaturas para dois equipamentos desportivos para a Freguesia; -----
 - O Executivo da União de Freguesias teve de fazer uma intervenção na conduta de abastecimento de água dos fontanários de Arcossó, desde a mina até ao reservatório, por falta de fornecimento de água e vai proceder à colocação de duas ventosas para evitar o aparecimento de ar na conduta; -----
 - O Executivo já solicitou cotação para requalificação do Tanque do Ribeiro de Valverde e colocação de uma nova cobertura; -----
 - O Município de Chaves já assinou o protocolo de delegação de competências nas Freguesias do Concelho. Das 39 juntas, 32 já assinaram o acordo. A Freguesia de Vidago não assinou o acordo de delegação de competências porque o município ainda não formalizou a proposta. Depois de duas reuniões para estabelecer quais as competências a transferir, na Freguesia de Vidago, ficou definido a gestão e manutenção de espaços verdes e a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão e o espaço Cidadão; -----
 - O Executivo da União de Freguesias efetuou os seguintes pedidos ao município: colocação de contentor de Lixo na Rua Manuel Joaquim Pereira em Vidago; pedido de alteração do sentido de trânsito na Rua do Calvário em Arcossó; pedido de alargamento do espaçamento dos três lugares de Táxi na EN 2 em Vidago; pedido de máquinas e equipamentos para várias intervenções na Freguesia; pedido de intervenção no muro no Alto do Coto, de forma a evitar a

queda; instalação da iluminação na Ecovia do Corgo, entre os bombeiros e rua João de Oliveira; -----

- O Presidente da freguesia teve reunião com os técnicos da câmara para apresentação da proposta de levantamento realizada da rua da EDP com o objetivo de alargar o referido arruamento. A fase seguinte é recolher a autorização dos proprietários para a cedência do espaço necessário para a execução do alargamento; -----
- Assembleia Municipal – Dos assuntos tratados, destaca-se a proposta do projeto base das piscinas municipais de Chaves. -----
- Por fim, o Presidente do Executivo da Freguesia, fez questão de agradecer aos Bombeiros Voluntários de Vidago, pela sua intervenção nos fogos florestais que recentemente assolaram a nossa região. -----

----- No período de **intervenção do público**, registaram-se as seguintes intervenções: **Germano Santos** referiu não ter estado presente em assembleias anteriores por não ter tido conhecimento. Mantém a sua posição contra a união de freguesias, tendo conhecimento que existem inúmeras freguesias que se querem desagregar. Entende que o PDM foi elaborado por pessoas que não são da região e em vez de alargado o perímetro, o mesmo foi reduzido; na situação particular da freguesia de Vidago, os terrenos são pertença de pessoas que devido à sua situação económica privilegiada, apenas vendem por valores demasiado elevados. Leu num boletim do município que foram atribuídas verbas às freguesias para arranjar os caminhos rurais, sendo que na freguesia de Vidago existem vários que necessitam de manutenção. No antigo posto de turismo da freguesia a Câmara executou a requalificação do pavimento, sendo que a obra ficou por terminar. Na estrada nacional 2, a seguir à entrada para o largo Miguel Carvalho, existem lugares de estacionamento devidamente marcados; no entanto, várias pessoas estacionam os seus veículos para além desse espaço, o que dificulta a circulação de pesados. Fez questão de evidenciar a falta de civismo existente, dando como exemplos as priscas de cigarros à porta de estabelecimentos comerciais, bem como a deficiente utilização dos contentores de lixo. Demonstrou a sua indignação com a facilidade com que se altera uma área de habitação para garagem, abrindo portas para a via pública, implicando a devida proibição de estacionamento; evocou a respeito uma situação no Largo do Olmo, em Vidago; entende que estas situações devem carecer de solicitação ao município e elaboração do respetivo projeto. No mercado de



Vidago existem apenas três lojas abertas ao público, funcionando as restantes apenas como armazéns; a este respeito defende que a loja da antiga peixaria, se for entregue, deve manter o mesmo ramo de atividade. Questionou se a rua da Ermida tem infraestruturas para gás natural e internet. Desconhece a situação no que concerne à passagem de linhas de alta tensão por terrenos particulares, se há ou não obrigação a pagamento de qualquer taxa. Felicitou o executivo da freguesia pela abertura de um espaço de convívio para as pessoas menos jovens. Tem conhecimento que o Cine de Vidago vai ser vendido, fazendo votos para que fosse adquirido pela autarquia para ser aí criado um espaço que a Vila não dispõe (sala multiusos). Tem conhecimento que existem viaturas a circular na ciclovia, devendo ser colocadas barreiras para que tal não aconteça. Agradeceu ao executivo da freguesia por ter adquirido bandeiras nacionais a fim de homenagear os combatentes falecidos. Entende que deve ser proibido o estacionamento na Praceta dos Combatentes. Quanto ao alargamento do cemitério, defende há muito que deveria ser pensado um novo local para este equipamento, tendo em conta as dificuldades de acesso do atual para algumas pessoas. Por fim, referiu o miradouro da Stª Eugénia, que perde muito a sua referência devido às árvores que impedem a vista expectável. -----

Paulo Santos manifestou o seu apreço pelas atividades recreativas desenvolvidas na vila, quer no âmbito do orçamento participativo, pela comissão de festas ou por outras associações. Um agradecimento especial a Ana Fontes pelo sucesso que obteve no âmbito do Orçamento Participativo. Está muito grato pelo colorido que se conseguiu dar a esta vila. Pretende promover um pequeno encontro literário ainda este ano. Reforça a opinião de seu pai, Germano Santos, no que respeita à aquisição do Cine Vidago por parte da autarquia, sendo que a Vila não dispõe de qualquer espaço próprio para a realização de eventos de carácter cultural, bem como outro tipo de eventos. Entende que a comissão a constituir para elaboração do programa do Centenário da Vila deve ser alargada, abrangente, para se conseguir um grande leque de ideias; a este respeito questionou ainda qual o espaço temporal desta comemoração. A este propósito e a pedido do interveniente, porque tinha que se ausentar da reunião, o presidente do executivo informou que acordou com o município, tendo em conta que irão realizar-se eleições autárquicas, que estas atividades decorrerão ao longo do ano culminando com a caminhada de Vidago no dia sete de setembro de dois mil e vinte e cinco. -----


Mariia Abeiha informou ter-se dirigido ao município a solicitar o arranjo da antiga estrada nacional 2, na zona de Vilarinho das Paranheiras, onde reside, sendo informada pelo que respetivo presidente que não sabe quem é o responsável por tal via, sendo que não existe qualquer registo; nesse sentido solicita ao presidente do executivo da freguesia que interceda junto das Infraestruturas de Portugal e do município a fim de tentar obter informação fidedigna. Entende que Vilarinho das Paranheiras não teve qualquer benefício com a união de freguesias. Sendo que está previsto fazer obras na Casa Mortuária da referida aldeia, encostada a uma casa antiga de construção em pedra, com a sua beleza natural atestada pela respetiva antiguidade, seria aconselhável separar este equipamento da referida casa. Esteve atenta aos agradecimentos do Presidente do Executivo aos Bombeiros Voluntários de Vidago pela sua intervenção nos fogos florestais que recentemente assolaram a nossa região. Quis a este respeito acrescentar o trabalho realizado por voluntários da aldeia que, com máquinas / tratores particulares, e a sua grande coragem e determinação evitaram que algumas habitações pudessem ter sido destruídas; por esse motivo manifestou o seu agradecimento e prestação de merecida homenagem. Questionou quando a União de Freguesias pretende levar a sério a questão dos caminhos públicos rurais, lembrando que estes serão sempre preservados nunca podendo ser alvo de usucapião. Entende que estando os caminhos em bom estado serão um grande passo para a prevenção / ataque aos incêndios; é importante abrir os caminhos, sendo que alguns estão intransitáveis; estes caminhos são básicos para a ligação entre aldeias bem como acesso às propriedades. No que concerne ao mercado de Vidago, reforça a posição de Germano Santos – há apenas duas lojas abertas ao público; tem conhecimento que existem espaços que funcionam apenas como armazém, alguns deles com máquinas de frio constantemente ligadas a consumir energia, a qual não pagam. Afirmou estar convencida que haverá alguém, entenda-se na qualidade de locador, a beneficiar com esta situação. Exige transparência e que o executivo informe sobre o ponto da situação da legalidade de todos os locatários deste espaço, sob pena de denúncia ao Ministério Público. Evocou a situação do parque do Vidago Palace Hotel, em que existem regras demasiado rigorosas no que respeita à utilização do referido espaço; neste sentido questionou o presidente do executivo se sabe se existiu algum processo de negociação, como decorreu e quais os intervenientes; questionou ainda se o campo de golfe da Camba está envolvido no âmbito deste processo. -----

Helena Jacinto referiu a falta de civismo evidente nos contentores do lixo, sendo a situação mais evidente nas imediações da escola básica de Vidago, de onde se deveria esperar um exemplo. Manifestou o seu desagrado pela forma como as atas e algumas convocatórias desta assembleia são elaboradas, apresentando manifesta falta de empenho por parte de quem as elabora. Entende não haver a seriedade exigida a estes atos formais por parte de quem, por eleição, se obriga a respeitar a confiança que lhe atribuíram. Existem situações que não são registadas em ata, bem como algumas que não correspondem ao que realmente foi relatado. Referiu ainda a situação dos secretários desta assembleia que não registam qualquer situação apresentada na reunião, pelo que devem ter excelente memória. -----

Marco Gonçalves reforçou a ideia de que devemos defender o nosso território, sendo fundamental a limpeza e preservação dos nossos caminhos rurais. Na mesma linha de Helena Jacinto, referiu a situação das atas das reuniões desta assembleia que, por vezes, não correspondem ao que efetivamente se passou; a propósito recorda que já sugeriu a utilização de um gravador e sistema de amplificação de som. Evocou a situação da falta de quórum da última assembleia, sendo que os elementos desta assembleia deveriam ser bons exemplos; a propósito entende que se deveriam envolver os jovens nestas assembleias. Fez uma retificação a uma informação do presidente do executivo em que deveria ter dito Tanque do Rigueiro em vez de Tanque da Ribeira, no que respeita à aldeia de Valverde. Acha absurdo o investimento de 198.000 euros na requalificação da rotunda à saída da autoestrada, quando há outras situações mais prementes. -----

----- Em resposta às questões colocadas, o Presidente do Executivo referiu o seguinte: As obras de requalificação da rotunda à saída da autoestrada é uma proposta existente que houve a possibilidade de alocar ao orçamento participativo, que tem definido um orçamento de 250.000,00 euros, não podendo ser deslocada para qualquer outra situação. A requalificação do piso do Largo do Turismo foi da responsabilidade do Executivo da freguesia, não estando terminado devido a condições atmosféricas adversas, sendo concluído oportunamente. No que concerne aos caminhos rurais, e tendo em conta os problemas sentidos no combate aos fogos florestais, lembrou que a maioria das situações se deveu à largura dos mesmos (não permitindo a circulação das viaturas dos bombeiros) e não à limpeza dos mesmos. A este respeito fez questão de informar que este problema é antigo e de difícil resolução, sendo que os proprietários das propriedades que confrontam

com esses caminhos não estão dispostos a ceder parte do seu terreno para alargamento da via ou, se concordarem, exigem reconstrução do muro existente. Todo este processo exige um esforço financeiro demasiado elevado, não comportável pelo orçamento existente. A rua da Ermida não dispõe de conduta de gás natural, devido ao facto da empresa responsável não reconhecer viabilidade no respetivo investimento; quanto à Internet vai obter informação sobre a situação. Quanto às linhas de alta tensão desconhece a situação. Entende que a proposta de aquisição do Cine Vidago é interessante e vai demonstrar junto do município a sua concordância. Está em fase final a colocação de candeeiros na ciclovia, o que não estava previsto no projeto inicial. Vai enviar para o município a proposta de colocação de estacionamento proibido na Praceta dos Combatentes, tendo em conta que não é da sua competência. O passeio da nacional 2, junto ao cemitério, irá ser requalificado pelo município tendo em conta que as Infraestruturas de Portugal não assumiram a obra. Manifestou o seu desagrado quando se diz que as várias aldeias foram prejudicadas com a união de freguesias, sendo que as verbas atribuídas, as condições de atendimento dos cidadãos, a resolução de situações pontuais (quer de ordem social ou obras), evoluíram de forma significativa; lembra a este propósito que no início do mandato fez questão de manter em funcionamento todas as instalações das antigas freguesias nos horários estipulados anteriormente, o que terminou porque os cidadãos começaram a dirigir-se a Vidago em vez de utilizar esses serviços. Em relação à antiga nacional 2 em Vilarinho das Paranhos vai obter informação nas Infraestruturas de Portugal sobre a situação. A Casa Mortuária de Vilarinho das Paranhos neste momento não está a ser utilizada, por uma questão de salvaguarda da segurança das pessoas, porque o edifício não apresenta condições de segurança. Concorda com a situação evocada no que refere ao apoio popular no combate aos incêndios, sendo pretensão da união de freguesias reconhecer esse voluntariado. Quanto ao mercado municipal, concorda que a situação não é a melhor, mas este assunto fará parte da transmissão de competências entre o município e a união de freguesias. No que respeita ao parque do Palace Hotel, não tendo grande informação nem nunca ter sido consultado / envolvido no processo, referiu que a negociação com a UNICER foi realizada pelo anterior executivo da Freguesia e pelo Presidente da Câmara, Dr. João Batista, quando foi decidido desmantelar a fábrica das águas de Vidago e transportar a água através da linha do comboio para as Pedras Salgadas. Na altura do Covid, o



Presidente da união das freguesias reuniu com o administrador da UNICER, em Leça do Balio, acompanhado pelo Presidente do Município de Chaves, Dr. Nuno Vaz, com o objetivo de pressionar a entidade gestora do Parque de Vidago, a permitir a utilização do espaço por períodos superiores a 30 minutos. Na altura ficou definido que o tempo de acesso ao parque iria aumentar progressivamente, mas o certo é que desde essa altura permanecem as restrições horárias. O Executivo da União das Freguesias, vai solicitar ao Superbock Grup o agendamento de uma reunião para discutir este assunto. O Presidente do Executivo mencionou que, na altura da negociação com a UNICER, a quantidade de água a disponibilizar para o balneário pedagógico de Vidago não foi a suficiente, colocando em risco a gestão do espaço. -----

Terminou a sua intervenção manifestando algum desagrado perante as palavras proferidas por Marília Abelha quando refere que alguém está a ter algum benefício com a situação do mercado de Vidago. -----

Antes de terminar a reunião, o Presidente desta assembleia, em resposta aos reparos feitos às atas e convocatórias, por Helena Jacinto e Marco Gonçalves, fez questão de referir que achou as considerações algo excessivas, reconhecendo, no entanto, a reserva do direito de apreciação por parte de qualquer cidadão, num sentido construtivo. Quanto aos secretários, defende o seu trabalho e o apoio que lhe têm prestado. Finalmente agradeceu a presença de todos, bem como as intervenções feitas. -----

----- Todos os presentes se manifestaram esclarecidos, não havendo qualquer pedido de intervenção, pelo que o presidente da assembleia de freguesia, no âmbito das suas competências, deu por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata. -----

----- Esta ata tem três mil e novecentas e quatro palavras. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

1º Secretário

2º Secretário